

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A EXPERIÊNCIA NA VACINAÇÃO INFANTIL  
**Relatoria:** Carlos Wanderson Gomes de Oliveira  
PEDRO EDUARDO DO NASCIMENTO FONSECA  
VITÓRIA MARIA DE MEDEIROS LUZ CUNHA  
**Autores:** HOSANA MIRELLE GOES E SILVA COSTA  
FERNANDO JEFERSON QUEIROZ DOS SANTOS  
LUCIDIO CLEBESON DE OLIVEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A pandemia da COVID-19 causada pelo novo Corona vírus SARS-CoV-2 impactou de maneira negativa o modo de vida de toda a população, inclusive das crianças que tiveram os seus hábitos de socialização e educação prejudicados pelas medidas de isolamento social. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos discentes do curso de enfermagem com relação a vacinação infantil e a forma como a mesma foi realizada na Faculdade de Enfermagem, seguindo todos os protocolos orientados pelo Ministério da Saúde. O presente estudo refere-se a um relato de experiência de caráter qualitativo, expondo a vivência dos discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através do projeto de extensão “UERN Vacina Mossoró” com a vivência em salas de vacinação infantil durante o período de janeiro a junho de 2022. A vacinação foi o principal meio encontrado para combater o progresso da doença e diminuir as medidas de restrição social, inicialmente foi realizada a vacinação da população adulta, porém depois foi constatada a importância de realizar a vacinação da população infantil, levando em conta que eles respondem a cerca de 15% da população total do Brasil. De acordo com a nota técnica Nº 2/2022-SECOVID/GAB/SECOVID/MS do Ministério da Saúde a sala o ideal é que a sala de vacinação infantil seja em um local diferente da sala de vacinação de adultos, sendo assim, a sala de vacinação da UERN seguia essas recomendações para evitar possíveis erros na vacinação, também eram ofertados desenhos para a realização de pintura, um mural interativo que as crianças vacinadas carimbavam a mão na parede, brinquedos, livros e músicas, que possuíam o objetivo principal tornar a experiência da vacinação mais tranquila. Com isso, foi observado que, com o processo de interatividade, as crianças se sentiam menos ansiosas com o processo de vacinação. Também foi observado que através da implementação da sala de vacinação, os pais se sentiam menos receosos com o processo de vacinação das crianças e possíveis efeitos adversos, pois eles conseguiam retirar suas dúvidas sobre o tema e entender melhor sobre o processo de imunização. Sendo assim, a vacinação infantil é fundamental para o combate da pandemia da COVID-19 e é de suma importância que a mesma seja realizada seguindo os protocolos do Ministério da Saúde para que dessa maneira possamos garantir um processo de vacinação seguro e eficaz para o público infantil.